

Covid-19 deve acelerar crescimento de construções sustentáveis no país

Qualidade de vida no ambiente construído deve ganhar ainda mais força no pós-pandemia e, com isso, o número de construções sustentáveis deve crescer no país. De acordo com um relatório divulgado em 2018 pela Green Building Concil Brasil, já somos o quarto país do mundo em construções sustentáveis. E a expectativa da ONG era que já neste ano, em 2021, chegássemos a 60% dos projetos de construção com este viés.

Para Leo Cesar Melo, CEO da Allonda, empresa de engenharia com foco em soluções sustentáveis, a Covid-19 acelerou o crescimento da engenharia sustentável, gerando mais espaço para soluções eficazes que protejam os sistemas vitais e atendam as necessidades da sociedade. "Minha expectativa é que a médio prazo a construção sustentável passe a ser um pilar fundamental para diferentes setores da economia, especialmente para as indústrias e mercados de infraestrutura", afirma o CEO.

Melo defende que a busca por esse objetivo não compromete a viabilidade econômica do negócio. "Na verdade, a sustentabilidade é uma grande aliada da economia. As práticas de engenharia sustentáveis também trazem como resultado a redução dos custos da obra e também de manutenção. E as organizações preocupadas em proteger o meio ambiente também somam valor à sua imagem", afirma o CEO da Allonda, que diz já haver uma forte demanda de clientes e investidores engajados na causa.

"A sustentabilidade visa maior qualidade de vida a partir do uso inteligente dos recursos finitos que o planeta proporciona. E as exigências por posturas empresariais mais responsáveis têm sido um fator cada vez mais decisivo para os consumidores e investidores, nos últimos anos", conclui Melo.